

AG0

ACE

ONE

12920/89

1

NRS 0918/89

MODERADOS DO PMDB — COMPOSIÇÃO, SITUAÇÃO E
TENDÊNCIAS QUANTO A SUCESSÃO PRESIDENCIAL.

(B1767835)

1. O PARTIDO DO MOVIMENTO DEMOCRÁTICO BRASILEIRO NO ESTADO DE GOIÁS (PMDB/GO) é, a exemplo do que ocorre com a agremiação a nível nacional, constituído por várias facções, com pondo um mosaico que se forma a partir da esquerda radical, passando pelo centro e tendo seu fim na direita ortodoxa. Abrigando diversas matizes ideológicas em seu seio, o PMDB goiano pode ser considerado uma ampla frente partidária.

A Convenção Nacional do PMDB que oficializou as candidaturas do Deputado ULYSSES DA SILVEIRA GUIMARAES (B0002926) e do ex-Governador da BAHIA, FRANCISCO WALDIR PIRES DE SOUZA (B0010431) para, respectivamente, Presidente e Vice-Presidente da República foi o fator que conseguiu agregar as várias facções peemedebistas no Estado em apenas dois grandes grupos: moderados e progressistas. Este afunilamento deveu-se à postura assumida pelo Governador do Estado de GOIÁS, HENRIQUE ANTONIO SANTILLO (B0337559)(PMDB/GO), por ocasião da Convenção, em não apoiar uma candidatura "comprometida essencialmente com o Governo JOSÉ SARNEY", como foi a do Ministro da Agricultura, IRIS RENDE MACHADO (B0025148). De origem progressista, o Governador omitiu-se de votar no então colegiado.

2. Dos filiados do PMDB que se engajaram aos moderados — recebendo orientações diretas do Ministro IRIS RENDE — encontram-se dez Deputados Federais (a bancada do partido é composta por onze) e cerca de seis Deputados Estaduais (a legenda possui um total de vinte e cinco na Assembléia Legislativa Estadual), além de dezenas de Prefeitos Municipais — a agremiação administra cento e quinze Prefeituras.

Toda esta estrutura que, transformada em número de votos, coloca os moderados em supremacia político-eleitoral perante os progressistas — que têm o Governador HENRIQUE SANTILLO como dirigente máximo — possui o maior colégio eleitoral

Z1: B1C

W/FM3/00023/110/B6G/140889.

CONFIDENCIAL

do Estado, que é o da Capital Goiana. Seu Prefeito NION ALBERNAZ (B0324863)(PMDB) é fiel seguidor do Ministro IRIS REZENDE, podendo ser ressaltada a boa administração que vem desempenhando na cidade, de acordo com constatação feita através de pesquisas de opinião pública.

3. O veto ao Ministro IRIS REZENDE, decretado pelo candidato a Vice-Presidente WALDIR PIRES, que impede a presença dos auxiliares do primeiro escalão do presidente JOSÉ SARNEY na campanha peemedebista é o principal empecilho que os moderados alegam por não estarem engajados na candidatura oficial do partido. Várias tentativas foram feitas por parte do Governador e até mesmo pelo próprio ULYSSES GUIMARAES — durante a inauguração de seu Comitê Eleitoral nesta Capital — para atrair os moderados, integrando-os a campanha; mas, até o momento, tudo tem se tornado inócuo.

A supervalorização dada pelos moderados ao veto do candidato a Vice-Presidente é intencional. Certos que ULYSSES terá grandes dificuldades de tornar sua candidatura competitiva e preocupados com o pleito do ano vindouro, onde serão trocados os atuais ocupantes do Executivo e Legislativo, os moderados aguardam oportunidade para engrossar as hostes de candidatos com possíveis chances de vitória para o Palácio do Planalto. Esta postura do grupo é bastante nítida quando observamos que integrantes do mesmo anunciam apoio a candidatos diferentes na corrida sucessória. Há o caso do ex-Secretário Geral do Ministério da Agricultura, LÁZARO FERREIRA BARBOSA (B0805701), e do Deputado Federal DÉLIO JOSÉ BRAZ (B2000143) — ambos considerados "ponta de lança" do Ministro IRIS REZENDE — que aderiram à candidatura do presidenciável do PRN, FERNANDO AFFONSO COLLOR DE MELLO (B0191978). Por outro lado, o Prefeito NION ALBERNAZ e o Deputado Federal LUIZ ALBERTO MAGUITO VILELA (B2458664) que, igualmente como os seus correligionários da ala moderada e que também são de absoluta confiança do Ministro, pretendem formalizar, o mais breve possível, o respaldo à candidatura do Senador MÁRIO COVAS JÚNIOR (B0021325), do PSDB.

Existe, ainda, no seio dos moderados, aqueles que estão demonstrando ser prudentes pois, até o momento,

CONFIDENCIAL

não definiram a quem apoiar para Presidente da República. Prefere rem aguardar até meados do mês de setembro, para decidir qual candidato a seguir. Raciocinam que, se por um lado ULYSSES GUIMARÆES não consegue crescer nas pesquisas de opinião, por outro o o fato se repete, no caso de MÁRIO COVAS que também não deslancha. Restaria para estes moderados a candidatura COLLOR DE MELLO. Entretanto, apesar da forte densidade eleitoral do ex-Governador de ALAGOAS em GOIÁS, o candidato não oferece aos peemedebistas alternativas políticas — entenda-se acordo ou vantagens visando ao pleito de 1990 — que lhes atraia ao PRN.

Esta parte dos moderados, composta, em sua maioria, por Deputados Federais, dentre eles figuram JOÃO NATAL DE ALMEIDA (B1411688), MAURO MIRANDA SOARES (B2472132), ITURIVAL NASCIMENTO (B0119325), ANTÔNIO JESUS DIAS (B1128504) e JOSÉ DOS SANTOS FREIRE (B0805889).

O líder IRIS REZENDE, por diversas vezes, externou sua postura quanto ao respaldo ao Presidenciável ULYSSES GUIMARAES, afirmando: "Meu voto é de ULYSSES, entretanto, estou de braços cruzados em sua campanha pelo veto de WALDIR PIRES". Apesar da declaração, até mesmo esta intenção de voto para a candidatura peemedebista poderá não acontecer, segundo previsões do Prefeito NION ALBERNAZ e Deputado MAGUITO VILELA. Estes moderados deixaram claro, em declarações públicas, que, após o acordo da composição de parte do grupo com os tucanos, em uma etapa posterior, o Ministro IRIS REZENDE poderá aderir ao Presidenciável MÁRIO COVAS, principalmente, persistindo o impedimento criado pelo peemedebista WALDIR PIRES.

Vale ser evidenciado que há uma postura acordada entre os moderados de não apoiar à candidatura ULYSSES GUIMARAES, devido ao veto a IRIS REZENDE.

4. Quaisquer que sejam os acordos que os moderados venham a fazer visando à sucessão presidencial, estes devereão passar pelo pleito de 1990. Para o preenchimento de cargos públicos no Executivo e Legislativo Estaduais há moderados com indiscutível ascendência sobre o grupo, como o Vice-Governador de GOIÁS e atual Governador do DISTRITO FEDERAL, JOAQUIM DGMINGOS RORIZ (B1128942), o Senador IRAPUAN COSTA JÚNIOR (B0215399)

CONFIDENCIAL

e o ex-Vice-Governador do Estado, ONOFRE QUINAN (B2190102), além do próprio Ministro IRIS REZENDE MACHADO.

As aspirações políticas destes "caciques", no momento, encontram-se no plano das articulações com a classe política em geral. O único fato concreto acontecido que vem a indicar uma movimentação mais segura neste jogo em GOIÁS, foi a transferência do título de eleitor do Governador do DF, JOAQUIM RORIZ, para aquela Capital. Com isso, ele que era cotado nas hostes moderadas para o Governo do Estado, em 1990, deixa o campo livre para a postulação de um outro de seu grupo, que poderá ser o Ministro IRIS REZENDE.

Para o líder dos moderados, de acordo com suas aspirações, existem duas opções: O Governo do Estado ou a Senatória. Tanto para a primeira quanto à segunda o Ministro enfrentará concorrentes de peso político filiados a outras siglas ou mesmo do PMDB, inclusive entre aqueles que o seguem. IRIS tem o conhecimento de que sem composição com os progressistas ou com outras agremiações suas pretensões não poderão realizar-se, pois seu grupo não possui, sozinho, densidade eleitoral para tanto. Uma coligação com o PSDB uniria sua facção com os progressistas do Governador, desde que fossem acertados acordos que distribuam com equanimidade os cargos à disposição.

5. O grupo moderado do PMDB representa uma parcela de grande significação político-eleitoral no Estado de GOIÁS. O Ministro IRIS REZENDE possui, ainda, entre os goianos, grande parte de seu carisma que o levou a Governador no período de 15 MAR 83 a 15 FEV 86. Com esse "currículo", o grupo torna-se indispensável para o fortalecimento da candidatura ULYSSES GUIMARÃES no Estado.

Mesmo detendo toda uma estrutura dentro do PMDB que lhe permita, inclusive, ter a posse do maior colégio eleitoral do Estado que é a Capital, por intermédio do apoio do Prefeito NION ALBERNAZ, para o pleito de 1990 o grupo moderado, obrigatoriamente, terá que se compôr. Com qual agremiação, é fato ainda desconhecido, pois os moderados jogam com várias possibilidades, como a união com o PSDB, PRN e outros. Caso haja uma

CONFIDENCIAL

composição com o PSDB, hipótese bastante comentada por militantes de ambas as partes, o cargo de Governador seria entregue aos progressistas, com o candidato a Senador, o ex-Prefeito de ANÁPOLIS, ADHEMAR SANTILLO (B1128516)(irmão do Governador), ocupando-o e o de Senador viria a ser cedido aos moderados, representados por IRIS REZENDE. Nesta tese, o Governador HENRIQUE SANTILLO abdicaria de algum mandato ou aceitaria o de parlamentar, na Câmara Federal.

Hipótese quase certa é, entretanto, a desincompatibilização do Governador, no mês de MAI do próximo ano, pois, caso permaneça no cargo, de acordo com a nova Constituição, seu irmão, bem como outros parentes próximos, estarão impedidos de candidatarem-se.

Há, também, a possibilidade da facção não permanecer unida visando às sucessões Presidencial e Estadual, devido ao grande número de postulantes aos cargos existentes. Por outro lado, existe o veto do candidato a Vice-Presidente WALDIR PIRES impedindo-os de subirem no palanque da campanha peemedebista. Sem palanque e com intenções de voto ainda não definidas com os demais candidatos, só resta aos moderados do PMDB esperar. Até quando, não se sabe. O único fato concreto é que eles jogarão toda a sua força política no candidato ou candidatos que vierem apoiar.

* * *

Z2: W/FM3/00019/110/B6G/010889 ✓

FIMM